

Turma do Bem

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
com Relatório dos Auditores Independentes

Turma do Bem

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

Índice

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e conselheiros da
Turma do Bem
São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da **Turma do Bem** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Turma do Bem** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e a Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

A Entidade, sem fins lucrativos, obtém parte substancial de suas receitas por meio de contribuições e doações de terceiros, as quais somente podem ser identificadas quando de seus registros contábeis. Nossos exames, nessas áreas, abrangeram exclusivamente o confronto dos valores contabilizados com os respectivos depósitos bancários. Nossa opinião não está modificada em função desse assunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecte as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

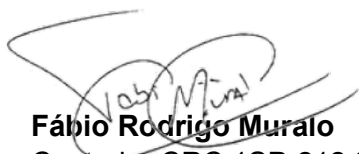
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de agosto de 2026.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo

Contador CRC 1SP-212.827/O-0



Thiago Gomes de Freitas

Contador CRC 1SP-341.344/O-2

Turma do Bem

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em Reais)

	Notas	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.012.855	2.300.915
Impostos a recuperar	-	1.159	17.562
Projeto em desenvolvimento	8	-	424.010
Créditos diversos	4	31.261	15.545
Total do ativo circulante		2.045.275	2.758.032
Não circulante			
Imobilizado líquido	5	37.596	51.579
Total do ativo não circulante		37.596	51.579
Total do ativo		2.082.871	2.809.611

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em Reais)

	Notas	2025	2024
Passivo			
Circulante			
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	6	87.202	192.570
Contas a pagar	7	1.700	4.877
Projeto em desenvolvimento	8	289.814	490.374
Total do passivo circulante		378.716	687.821
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	9	2.100.358	2.067.099
Superávit/ Déficit do exercício		(396.203)	54.691
Total do patrimônio líquido		1.704.155	2.121.790
Total do passivo e patrimônio líquido		2.082.871	2.809.611

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em Reais)

	Notas	2025	2024
Contribuições e doações	10	84.431.854	59.472.597
(-) Custos operacionais	12	(82.126.176)	(56.925.381)
Superávit/ Déficit bruto		2.305.678	2.547.216
Despesas operacionais:			
Despesas administrativas e gerais	13	(2.863.957)	(2.652.289)
Despesas comerciais	14	(31.092)	(17.136)
Resultado antes do resultado financeiro		(589.371)	(122.209)
Receitas financeiras	15	244.467	184.383
Despesas financeiras	15	(51.299)	(7.483)
Superávit/ Déficit do exercício		(396.203)	54.691

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em Reais)

	2025	2024
Superávit / Déficit do exercício	(396.203)	54.691
Outros resultados abrangentes com efeito no patrimônio	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	(396.203)	54.691

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio social	Resultado do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.018.436	48.663	2.067.099
Incorporação do superávit do exercício anterior	48.663	(48.663)	-
Superávit do exercício	-	54.691	54.691
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.067.099	54.691	2.121.790
Incorporação do superávit do exercício anterior	54.691	(54.691)	-
Outras movimentações	(21.432)	-	(21.432)
Déficit do exercício	-	(396.203)	(396.203)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.100.358	(396.203)	1.704.155

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Valores expressos em Reais)

	2025	2024
Das atividades operacionais		
Superávit/ Déficit do exercício	(396.203)	54.691
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	14.675	14.608
Outras movimentações	(21.432)	
Decréscimo / (acrécimo) em ativos		
Projetos em desenvolvimento	424.010	(20.613)
Impostos a recuperar	16.403	(14.592)
Créditos diversos	(15.716)	(1.203)
(Decréscimo) / acréscimo em passivos		
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	(105.368)	(7.946)
Contas a pagar e outros passivos	(3.177)	(84.880)
Projetos em desenvolvimento	(200.560)	55.625
Caixa líquido proveniente das/(aplicados nas) atividades operacionais	(287.368)	(4.310)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(692)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(692)	-
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(288.060)	(4.310)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	2.300.915	2.305.225
No final do exercício	2.012.855	2.300.915
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(288.060)	(4.310)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Turma do Bem

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A **Turma do Bem** (“Entidade”) é uma sociedade civil sem fins lucrativos com seus atos constitutivos arquivados no 3º Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo sob o nº 570.277, em sessão de 25 de julho de 2008, e tem por finalidade desenvolver ações de voluntariado, valorização do voluntariado, apoio a entidades do terceiro setor, desenvolvimento de cursos e capacitação profissional, organização de mutirões e promoção da cultura, atividades artísticas e culturais.

A Entidade concede com observância do limite mínimo fixado pelo artigo 3º, inciso VI do Decreto nº 2.536/98, atualizado pelo Decreto nº 8.242/14, Artigo 68, parágrafo 3º, gratuidades e beneficências, sendo considerados como gratuidade os recursos investidos no desenvolvimento de suas atividades sociais. Sua sede social está localizada na Cidade de São Paulo – SP.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis materiais adotadas

Base de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em Reais, exceto quando indicadas de outra forma. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e a Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

As demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela administração em 12 de agosto de 2026.

Apuração do resultado – receitas e despesas

As receitas oriundas de contribuições e patrocínios são registradas mediante documentação hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras tomaram como base fatores objetivos e subjetivos, fundamentados em julgamentos da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações, a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise dos demais riscos para determinação da provisão para demandas judiciais.

Turma do Bem

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis materiais adotadas--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras com possibilidade de resgate no curto prazo (inferior a 90 dias) e sem risco de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem liquidez diária e são demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição deduzido de depreciação acumulada. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 5, reconhecidos no resultado do exercício, e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Impostos e contribuições

Imposto de renda e contribuição social

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.186, de 02/09/75, e os Artigos 167. a 174. do Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/33/99, e o Artigo 195 da Constituição Federal (CF).

Turma do Bem

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis materiais adotadas--Continuação

PIS/ PASEP e COFINS

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, de acordo com a Lei nº 9.532/97, e goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade (contribuições associativas), de acordo com a Lei nº 9.178/98.

Obrigações previdenciárias

A Entidade não possui isenção previdenciária, portanto, os valores relativos às contribuições previdenciárias são devidos e recolhidos nos prazos estabelecidos pela legislação.

Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes: (i) Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa e (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados.

Gratuidades

A Entidade mensura e contabiliza, a valor justo, os serviços voluntários recebidos, em conformidade com a NBC ITG 2002 (R1).

A Entidade optou por mensurar o valor das gratuidades considerando os procedimentos mínimos necessários para cada tipo de tratamento oferecido (simples, complexos e ortodontia) e valorizando esses procedimentos mediante a tabela de referência de serviços odontológicos apresentado pelo Tribunal Superior do Trabalho. A Entidade considera que os valores apresentados pela referida Instituição apresentam os valores mínimos a serem praticados na execução de serviços odontológicos.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Turma do Bem

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis materiais adotadas--Continuação

Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo CPC.

Novas normas, alterações e interpretações de normas

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Entidade espera ter impacto relevante decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa	-	23.122
Bancos conta movimento	3.784	372.159
Aplicações financeiras	1.722.413	1.825.930
Aplicações financeiras – Projetos em desenvolvimento (i)	286.658	79.704
Total	2.012.855	2.300.915

(i) As aplicações financeiras estão relacionadas aos projetos em desenvolvimento. Vide nota explicativa nº 8.

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por operações de renda fixa, em instituições de primeira linha, com rendimentos que variam de 0,5% a 1,5% ao mês do CDB (Certificado de Depósito Bancário).

4. Créditos diversos

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos relacionados a créditos diversos estão apresentados da seguinte forma:

	2025	2024
Adiantamento de férias	28.112	12.146
Adiantamento a fornecedores	2.857	2.857
Outros	292	542
Total	31.261	15.545

5. Imobilizado líquido

O ativo imobilizado encontra-se composto da seguinte forma:

	% - Taxas médias anuais de depreciação	2025	2024
Equipamentos de informática	20	90.202	89.509
Móveis e utensílios	10	61.826	61.826
Máquinas e equipamentos	10	1.578	1.579
Equipamentos de telefonia	20	4.140	4.140
Total		157.746	157.054
Depreciações acumuladas		(120.150)	(105.475)
Imobilizado líquido		37.596	51.579

Turma do Bem

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Imobilizado líquido--Continuação

Resumo da movimentação

	2025	2024
Saldo inicial	51.579	66.187
(+) Adições	692	-
(-) Depreciações	(14.675)	(14.608)
Total	37.596	51.579

6. Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos relacionados a obrigações estão apresentados da seguinte forma:

	2025	2024
Salários	22.852	35.170
INSS	19.229	24.474
FGTS	4.605	8.471
IRRF	17.198	20.319
Provisão para férias e encargos	20.318	98.643
Outros	3.000	5.493
Total	87.202	192.570

7. Contas a pagar

Referem-se aos valores a pagar a empresas por conta do fornecimento de materiais, prestação de serviços e locação de imóvel, onde se encontra localizada a sede da Entidade.

8. Projeto em desenvolvimento

No exercício de 2025, a Entidade iniciou e encerrou o desenvolvimento do projeto "A Arte do Pensamento em Saúde", este projeto foi custeado com recursos da Lei Rouanet (Lei Federal de Incentivo à Cultura), PRONAC nº 2314603, e foi um projeto educativo-artístico que promoveu eventos culturais integrativos e informou sobre cuidados com a saúde através de workshops/oficinas conjugados a esquetes teatrais, percorrendo escolas de forma itinerante, estimulando os estudantes a uma ampliação do conhecimento em prol de melhor qualidade de vida. As despesas relacionadas foram registradas no ativo circulante, sendo baixadas à medida que os recursos recebidos e reconhecidos no passivo circulante forem apropriados, conforme a conclusão das etapas do projeto.

No final do exercício de 2025 a Entidade recebeu recursos para dois novos projetos, porém até 31/12/2025 não teve acesso bancário e não iniciou o desenvolvimento deles.

1) Projeto "A Cidade das Bocas" no valor de R\$ 180.104 que será custeado com recursos da Lei Rouanet (Lei Federal de Incentivo à Cultura), PRONAC nº 248413, que visa criar a exposição virtual "A Cidade Das Bocas", que reunirá obras especialmente comissionadas para a ocasião. Essas obras, compostas por imagens e textos, serão interpretações artísticas das experiências vividas pelos dentistas da ONG Turma do Bem. A exposição artística explorará suas histórias para refletir sobre a relação política entre o indivíduo e a cidade em que vive, gerando uma relação sentimental e sensorial do público com as obras.

Turma do Bem

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Projeto em desenvolvimento--Continuação

2) Projeto “Curta de animação - Sorriso do Brasil” no valor de R\$ 106.553 que será custeado com recursos da Lei Rouanet (Lei Federal de Incentivo à Cultura), PRONAC nº 247611, seu objetivo trata da produção de um curta-metragem em formato animação, que fala sobre uma história que acontece em meio a maior festa popular do Brasil: o Carnaval, e que mostra como o sorriso conecta as pessoas, sendo exibido para escolas, instituições sociais, público PCD, terceira idade, etc. E realizar palestras sobre a produção do curta e o tema central da obra.

Em 31 de dezembro de 2025 os projetos apresentavam os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Despesas já realizadas com o desenvolvimento do projeto – Ativo circulante	-	424.010
Recursos já recebidos para desenvolvimento do projeto – Passivo circulante	289.814	490.374

Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2024 referiam-se ao projeto “O Dentista Viajante”, o qual foi concluído no decorrer do exercício de 2025.

9. Patrimônio líquido

O patrimônio social é constituído pela dotação inicial, acrescido ou reduzido dos “superávits” ou “déficits” acumulados, respectivamente.

10. Contribuições e doações

A Entidade efetua a captação de recursos para manutenção de suas atividades basicamente por meio de doações, conforme demonstrado a seguir:

	2025	2024
Doações de pessoas físicas	306.306	307.715
Doações de pessoas jurídicas	2.773.678	2.961.765
Gratuidades – nota explicativa nº 13 (i)	81.351.870	56.089.097
Outras receitas	-	114.020
Total	84.431.854	59.472.597

- (i) A Entidade desenvolve parte significativa de seus projetos sociais por meio de serviços prestados por voluntários, formalizados em contratos específicos. Conforme estabelece a NBC ITG 2002 (R1), os serviços voluntários recebidos são reconhecidos contabilmente pelo valor justo, quando mensuráveis de forma confiável, compondo simultaneamente a receita e a custos do exercício, sem impacto no resultado.

Turma do Bem

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Projetos sociais

Psicólogos para o Bem

Atrás de uma boca cheia de cáries e destruída, muitas vezes se esconde uma pessoa em enorme sofrimento, onde a vergonha, a baixa autoestima e a exclusão social, marcam profundamente o presente e o futuro daqueles que não podem sorrir. A Turma do Bem oferece tratamento odontológico gratuito à população em condição de vulnerabilidade social e com graves problemas bucais. Em parceria com o Instituto de Terapias Cognitivo-Comportamental (InTCC Brasil), está organizando uma equipe de Psicólogos Voluntários com o propósito de oferecer acompanhamento e tratamento psicológico aos beneficiários dos Programas Dentista do Bem.

Dentista do Bem

O Dentista do Bem é o principal programa da Entidade, e conta com o trabalho voluntário de cirurgiões-dentistas que atendem em seu próprio consultório crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social entre 11 e 17 anos, proporcionando tratamento odontológico gratuito até que completem 18 anos. O tratamento, realizado no consultório do próprio dentista voluntário, é de caráter curativo, preventivo e educativo. O programa Dentista do Bem conta com voluntários espalhados em mais de 1,3 mil municípios brasileiros, 12 países da América Latina e Portugal. A Entidade faz a ligação entre todos os envolvidos no programa (o jovem beneficiado, sua família, a escola e o cirurgião-dentista voluntário) e faz um acompanhamento dos atendimentos. Os pacientes são selecionados por grau de necessidade, o que é determinado por uma triagem

realizada em escolas da rede pública ou instituição social. Jovens e crianças com problemas bucais graves, os que possuem menores condições econômicas e os mais próximos do primeiro emprego têm prioridade no atendimento. Os jovens selecionados pelo programa receberão uma carta com a indicação do cirurgião-dentista que irá oferecer o tratamento sem custos. A Turma do Bem busca encaminhar os jovens para os consultórios mais próximos de suas casas.

Sorriso do Bem

Promovido anualmente pela Turma do Bem, desde 2006, o Sorriso do Bem é o maior evento de saúde bucal e voluntariado do mundo. O evento já consolidou como um dos principais encontros mundiais da área de odontologia e inclusão social, em que são combinados temas de saúde bucal e questões humanistas.

O objetivo é engajar e mobilizar o trabalho da maior rede de voluntariado especializado do mundo e, com isso, possibilitar a expansão do número de beneficiários da entidade.

Turma do Bem

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Custos operacionais

Os custos operacionais estão demonstrados da seguinte forma:

	2025	2024
Gastos com projeto Sorriso do Bem	(432.789)	(767.692)
Gastos com projeto Apolônia do Bem	(9.809)	(8.074)
Gastos com projeto Itaú Cultural	(261.708)	-
Gastos com projeto psicólogos para o bem	(70.000)	(60.518)
Gratuidades – Tratamento (i)	(47.819.728)	(40.808.909)
Gratuidades – Ortodontia (ii)	(33.532.142)	(15.280.188)
Total	(82.126.176)	(56.925.381)

A Entidade mensura e contabiliza, a valor justo, os serviços voluntários recebidos, em conformidade com a NBC ITG 2002 (R1), desta forma, registrando os efeitos no grupo de receitas e custos dos serviços prestados por aproximadamente 12.000 dentistas voluntários que atuam junto a Turma do Bem.

- (i) Até 31 de dezembro de 2025, dos 3.916 pacientes ativos, 2.089 foram classificados como casos complexos ou muito complexos. Para esses pacientes, considera-se um tempo médio de tratamento de 6 meses. Considerando a mensuração adotada com base nas métricas descritas na nota explicativa nº 2, o custo por paciente é estimado em aproximadamente R\$ 14.521, totalizando o custo para esses tratamentos no montante de R\$ 30.335.339.

Além disso, 1.827 pacientes foram classificados como casos simples, que demandam tempos de tratamento reduzidos, com custo médio estimado de R\$ 9.570 por paciente. O valor total para esse grupo foi de R\$ 17.484.390.

- (ii) A Entidade atendeu no exercício de 31 de dezembro de 2025, 2.983 pacientes que necessitaram de tratamento ortodôntico. Esse tratamento possui duração média de 2 anos, com consultas mensais de 1 hora cada, totalizando 104 horas de atendimento por paciente, com um custo por paciente de aproximadamente R\$ 11.241, desta forma, totalizando o montante de R\$ 33.532.142.

Os montantes acima referem-se à mensuração a valor justo dos serviços voluntários, conforme NBC ITG 2002 (R1), sendo que a Administração da Entidade revisará periodicamente as métricas para mensuração destes valores.

13. Despesas administrativas e gerais

As despesas administrativas e gerais estão representadas da seguinte forma:

	2025	2024
Despesas com pessoal	(1.429.934)	(1.445.329)
Despesas com aluguel	(226.578)	(212.165)
Despesas com a prestação de serviços	(690.129)	(463.077)
Despesas com consumo (água, energia elétrica, internet etc.)	(72.795)	(51.611)
Despesas com conservação e reparos	(46.841)	(136.255)
Despesas com passagens aéreas / rodoviárias	(54.687)	(15.851)
Despesas com comunicação	(218.053)	(167.388)
Depreciações e amortizações	(14.675)	(14.608)
Outras despesas	(110.265)	(146.005)
Total	(2.863.957)	(2.652.289)

Turma do Bem

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Despesas comerciais

As despesas comerciais estão representadas da seguinte forma:

	2025	2024
Propaganda e publicidade	(31.054)	(17.136)
Despesas com eventos	(38)	-
Total	(31.092)	(17.136)

15. Resultado financeiro

O resultado financeiro está representado da seguinte forma:

	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimento com aplicação financeira	244.467	184.383
Despesas financeiras		
Multas e juros	(638)	(2.115)
Tarifas bancárias	(7.570)	(4.999)
IR sobre aplicações financeiras	(42.810)	-
Outras despesas financeiras	(281)	(369)
Despesas financeiras	(51.299)	(7.483)
Resultado financeiro	193.168	176.900

16. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se, principalmente, a operações de caixa e equivalente de caixa, créditos diversos e contas a pagar. Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Após a mensuração inicial, ativos e passivos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita ou despesa financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado tomando-se por base a natureza do ativo ou passivo financeiro.

Hierarquia do valor justo

A Entidade usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** Preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** técnicas de avaliação com inputs observáveis, direta ou indiretamente, que não sejam preços cotados para itens idênticos (por exemplo, curvas, spreads, cotações de instrumentos similares);
- **Nível 3:** Técnicas de avaliação com inputs não observáveis relevantes.

Turma do Bem

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros--Continuação

Para os instrumentos financeiros não derivativos de curto prazo, tais como caixa e equivalentes de caixa, créditos diversos e fornecedores, os valores contábeis são próximos de seus valores justos, em razão dos prazos de vencimento reduzidos e das condições de mercado praticadas.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Entidade não mantinha operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Cobertura de seguros

A Entidade mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pelos departamentos técnicos e operacionais, para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.